

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Em Itaporanga/PB, 9ª Reunião Extraordinária do CBH PPA debateu sobre a terceira entrada do PISF



Membros do CBH PPA reunidos durante a plenária que discutiu assuntos relevantes para a bacia durante a Reunião Extraordinária

O membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) estiveram reunidos no município de Itaporanga/PB nos dias 26 e 27/09 durante a 9ª Reunião Extraordinária. A plenária debateu como tema principal o projeto da terceira entrada do PISF (Projeto de Integração do Rio São Francisco) para o rio Piancó, através do Eixo Norte.

Além disso, os membros acompanharam duas apresentações: a primeira sobre o Projeto de Reúso de Água do município de Itaporanga/PB e a segunda sobre as alterações propostas pela CTPI sobre o Regimento Interno do CBH PPA. O encontro aconteceu no auditório da sétima Gerência Regional de Educação.

“Cumprimos com o nosso objetivo, que foi discutir assuntos do interesse da bacia. Conversamos sobre a terceira entrada do PISF pelo rio Piancó e recebemos a notícia de que a obra está em processo de licitação pelo DNOCS. Além disso, durante a plenária, nós ouvimos informações sobre o Projeto de Reúso de Água, em Itaporanga, e sobre o Regimento Interno do CBH PPA”, explicou Waldemir Azevedo, primeiro secre-

tário do CBH PPA.

Para João Costa, membro titular do comitê, “a cada plenária percebemos o crescimento do comitê, sobretudo, pelas discussões que são tratadas e os temas que são abordados. Quero parabenizar o CBH PPA por ter disponibilizado sua agenda em Itaporanga e em toda a região do vale do Piancó”, finalizou.

De acordo com Porfírio Loureiro, diretor-presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba - AESA, “a obra é extremamente importante para a nos-

sa região, sobretudo para o vale do Piancó, porque vai transportar quatro metros por segundo em duas etapas. Vai perenizar o rio Paraíba e nós poderemos ter uma tranquilidade e segurança hídrica. O Dnocs já contratou o projeto base da obra e vai licitar, através de um RDC, ainda este ano, o início da obra. Já existe 28 milhões de reais em emendas no Dnocs da Paraíba e já estamos com o pontapé quase pronto para desenvolver essa região. Portanto, em breve teremos uma melhoria na condição hídrica dessa região”, destacou ele.



Mesa das autoridades durante a 09ª Reunião Extraordinária do CBH PPA - foto: assecom CBH PPA

CBH PPA reúne prefeitos para debater abastecimento do Seridó



Imagem mostra o presidente do CBH PPA reunidos com os prefeitos da região do Seridó- Foto: Assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) reuniu prefeitos dos municípios de Caicó, Jardim de Piranhas, São Fernando e Timbaúba dos Batistas para discutir a garantia e manutenção do abastecimento d'água nas referidas cidades. A reunião aconteceu na manhã do dia 18/09 e foi coordenada pelo presidente do CBH PPA, Paulo Varela.

Estiveram presentes o secretário da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, João Maria Cavalcanti; os prefeitos Batata Araújo (Caicó), Elídio Queiroz (Jardim de Piranhas), Polion Maia (São Fernando); Rosy Gurgel, gerente regional da Caern; Givanildo Ananias, gerente da Caern em Jardim de Piranhas; Emanuel Sabino, secretário de Meio Ambiente de Caicó; e representantes da Project e da Associação dos Municípios do Seridó Ocidental.

Durante a reunião, foi apresentada, aos prefeitos, a proposta de limpeza no rio Piranhas, no trecho que compreende do município de Coremas até Jardim de Piranhas. A ideia foi bem aceita e os gestores se comprometeram a colaborar com a limpeza.

“Precisamos aprender como lidar com a crise. Um desses aprendizados é a antecipação dos problemas. O que nós estamos fazendo é planejar esse abastecimento enquanto ainda temos água para nos antecipar ao prejuízo. Neste contexto, o

papel do comitê é exatamente reunir esses atores. Hoje conversamos com os prefeitos e nesta quinta vamos conversar com a ANA e com os governos da Paraíba e do RN. Vamos enfrentar mais essa crise com solidariedade e em conjunto”, destacou Paulo Varela, presidente do CBH PPA.

Para o secretário João Maria, “fizemos esse encontro com os prefeitos porque são eles que estão na porta dos problemas e eles nos ajudam nessas ações. Os prefeitos estão dispostos a fazer uma força-tarefa para nos ajudar. Já temos ideia de como o rio está, mas vamos fazer um monitoramento para que possamos desobstruir algumas vias do rio Piranhas”, explicou.

De acordo com Polion Maia, “São Fernando está um ponto fora da curva já

que tem água suficiente e reservatório próprio com água. Porém, o nosso município está sendo solidário para com as ações que estão sendo propostas. Estamos colocando as nossas máquinas e nossos homens a disposição para a limpeza no rio”, frisou.

Durante a reunião, os técnicos da Project fizeram uma explanação sobre a real situação de obstrução do rio Piranhas, sobretudo no trecho que compreende Coremas até Jardim de Piranhas.

“Da cidade de Coremas até Jardim de Piranhas são 111,8 km de rio, dos quais cerca de 63,98 estão obstruídos, seja de forma natural ou artificial. Dentro desses 111,8 km, nós temos treze barramentos que foram construídos seja de pedra ou de saco de areia.



Imagem mostra membros da ANA participando do evento, em Caicó/RN- Foto: Assecom CBH PPA

Reunião define estratégias de fiscalização e limpeza no rio Piranhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) reuniu representantes de órgãos da Paraíba e do RN para traçar estratégias de fiscalização e limpeza do rio Piranhas, especificamente no trecho que compreende os municípios de Coremas/PB e Jardim de Piranhas/RN. A reunião aconteceu nesta quinta-feira (19/09) na sede da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (AESA), em João Pessoa/PB.

Estiveram presentes membros da Diretoria Colegiada do CBH PPA e representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (AESA), Companhia de Água e Esgoto da PB (CAGEPA), Companhia de Águas e Esgotos do RN (CAERN), Instituto de Gestão das Águas do RN (IGARN) e Secretaria Estadual de Recursos Hídricos do RN (SEMARH).

Após a reunião, duas estratégias foram definidas: fiscalização no leito do rio, no trecho que compreende Coremas – Jardim de Piranhas e avaliação dos pontos de obstrução no leito do rio, com base nas informações da Project. Além disso, após essas duas estratégias, uma nova reunião será realizada para monitorar a situação e definir



Autoridades reunidas na sede da AESA, em João Pessoa/PB, para tratar o assunto

como será feita a limpeza na calha do rio.

“A reunião mostrou que precisamos juntar forças para fazer a gestão de recursos hídricos tanto na Paraíba quanto no RN. Dessa forma, nós discutimos a volta da fiscalização, a limpeza e desobstrução do rio, e o monitoramento em todo esse trecho. Com isso, vamos conseguir reestabelecer o abastecimento com a vazão prevista, que é de 2,5m³/s”, explicou Paulo Varela, presi-

dente do CBH PPA.

De acordo com Porfirio Loureiro, diretor-presidente da AESA, “é preciso deixar bem claro que a irrigação autorizada de Coremas até Jardim de Piranhas é de meio hectare. Quem estiver utilizando mais do que isso, está irregular. Isso já foi discutido no Termo de Alocação de Água do açude Curemas, foi acordado por todos os usuários e precisa ser cumprido”, destacou.

Análise inicial de chuvas para 2020 é animadora, aponta Emparn

Com base em informações da agência de meteorologia dos Estados Unidos e de análises dos sistemas meteorológicos, mesmo ainda distante para uma definição sobre as chuvas em 2020, o Chefe da Unidade Instrumental de Meteorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), Gilmar Bristot, revelou que as condições atmosféricas no momento indicam que o semiárido nordestino poderá registrar ano que vem mais um ano de chuvas. Ele anunciou pela primeira vez a previsão para próximo ano em palestra no II Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica (Ecob II).

Ao abordar o tema “Previsão Climática para 2020 – Primeiras Observações Visando a Segurança Hídrica”, o meteorologista da Emparn fez um histórico dos pe-

ríodos mais secos e mais chuvosos no Rio Grande do Norte e no Nordeste, destacando a ligação direta com os anos de maior ou menor atividade solar com o aquecimento ou resfriamento dos oceanos Pacífico Equatorial e Atlântico Norte e Sul.

“O sol em atividade solar, quando no máximo, emite mais energia para o universo e essa energia é armazenada e transformada em calor pelos oceanos, podem influenciar na formação do Fenômeno El Niño no Oceano Pacífico, o que colabora com estiagens no Nordeste. O comportamento da atividade solar é cíclico, apresentando máximos e mínimos de atividade e como consequência ocorrem períodos secos como o que ocorreu entre os anos de 2012 a 2017 e anos chuvosas como foi o caso de 2008 e 2009. Portanto, vamos continuar analisando

os fenômenos naturais para que possamos dar outras previsões. Esperamos que sejam bem animadora para a população e para os agricultores”, explicou.

Na análise dos meteorologistas, segundo Bristot, esse ciclo mais úmido iniciado em 2018 poderá se estender até 2022, como mostram estudos preliminares da Nasa com referência ao comportamento da atividade solar que está no seu mínimo e deverá continuar nos próximos 3 anos.

O evento, promovido pelo Fórum Potiguar de Comitês de Bacias Hidrográficas, conta com o apoio do Governo do RN, por meio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) e do Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (Igarh).



Rio Grande do Norte está com apenas 26% de sua capacidade hídrica



Foto mostra reservatório boqueirão, em Parelhas, um dos açudes que integram o sistema hídrico do Rio Grande do Norte

O Instituto de Gestão das Águas do RN (IGARN) divulgou o Relatório Volumétrico dos Principais Reservatórios do Estado, com capacidade superior a 5 milhões de metros cúbicos. O volume das reservas hídricas superficiais totais atualmente é de 1.150.077.502 m³, dos 4.411.787.259 de metros cúbicos que as bacias estaduais conseguem acumular, em termos percentuais, o acumulado total das reservas é de 26,06%. Em termos de comparação, no mesmo período de 2018, o acumulado total superficial estadual era de 1.124.393.948 m³, em termos percentuais, este número correspondia a 25,49%.

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório do estado do Rio Grande do Norte, com capacidade para 2,4 bilhões de metros cúbicos, atualmente acumula 647.241.450 m³, em termos percentuais, 27,27% da sua capacidade total. No mesmo período de 2018, a ARG estava com 584.381.333 m³, em termos percentuais, 24,35%.

Segundo maior reservatório estadual, a barragem Santa Cruz do Apodi, com capacidade para 599,712 milhões de metros cúbicos, atualmente está acumulando 129.327.937 m³, em termos percentuais,

21,57% do seu volume total. No mesmo período de 2018, o reservatório estava com 149.502.658 m³, correspondente a 24,93%.

O açude Umari, com capacidade para 292.813.650 m³, está acumulando 98.031.986 m³, percentualmente, 33,48% da sua capacidade total. No mesmo período do mês de outubro do ano passado, o reservatório estava com 116.612.050 m³, correspondentes a 39,82%.

A bacia hidrográfica Apodi/Mossoró atualmente acumula um total de 291.415.863 m³, percentualmente, 26,08%. Em outubro de 2018, a bacia acumulava 346.034.238 m³, em termos percentuais, 30,97%. Já a

bacia Piranhas-Açu atualmente acumula 797.658.823 m³, percentualmente, 27,21%. Em meados de outubro de 2018, o acumulado total da bacia era de 731.796.665 m³, percentualmente, 24,67%.

Dos 47 reservatórios monitorados pelo Igarn, 11 se encontram com volumes abaixo dos 10%, considerado volume morto ou em alerta, percentualmente, o número representa 23,40% dos mananciais monitorados. No mesmo período do ano passado, os açudes em mesma situação eram 10, percentualmente, 21,27%, dos açudes monitorados. Já os reservatórios secos em outubro de 2019 são 6, percentualmente, 12,76%.



“Ainda tem muita gente irrigando acima do permitido”, diz ANA

O alerta foi dado pela Superintendência de Fiscalização da Agência Nacional de Águas (ANA) durante reunião no dia 19/09, em João Pessoa/PB, que definiu estratégias de fiscalização e limpeza do rio Piranhas, no trecho que compreende os municípios de Coremas/PB e Jardim de Piranhas/RN. A fiscalização foi um dos assuntos mais discutidos e a ANA confirmou que voltará, nos próximos dias, a combater irrigantes que estejam irrigando acima do permitido, que é de meio hectare.

“Vamos fazer junto com os órgãos da Paraíba e do RN um esforço conjunto de controle de uso da água no rio Piranhas. Temos usado várias técnicas para acompanhar as irrigações e temos a informação de que tem, em média, 590 hectares irrigados, porém tem muita gente irrigando um volume que não é permitido, que é 0,5 hectare por usuário. Nós temos um mapeamento com cadastro completo de que usa a água e vamos focar na fiscalização”, explicou Alan Lopes, superintendente de fiscalização da ANA.

O superintendente fez um apelo aos usuários que estão irregular. “É importante que os usuários saibam que a ANA e os



Reunião em João Pessoa debateu assuntos importantes para o sistema de gerenciamento

órgãos gestores conhecem a evolução da irrigação e sabem quem está irregular. Portanto, fazemos um apelo para os que estão irregular: quem estiver na margem do rio irrigando acima do permitido, que reduza para que evitem consequências como multas, lares ou outras penalizações que possam vir a acontecer”, frisou.

Além disso, durante a reunião foi le-

vantada a ideia de premiação para os usuários que estão irrigando corretamente. “Conversamos também sobre uma estratégia de premiar os usuários que estão respeitando a regra de meio hectare. São centenas de usuários que estão corretos e precisamos premiá-los e divulga-los para incentivar o uso sustentável da água para os demais”, finalizou.

Presidente do CBH PPA ministra palestra no II ECOB/RN

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu – CBH PPA, Paulo Lopes Varella Neto, ministrou palestra para a plateia presente no II Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográficas do RN (II ECOB/RN) tendo como tema “O Desafio da Segurança Hídrica no contexto da Gestão das Águas no Semiárido Nordestino”. Durante sua palestra Paulo Varella fez uma relação entre disponibilidade hídrica e desenvolvimento econômico e humano. Além de Paulo Varela, o CBH PPA esteve representado pelo coordenador e secretário do Centro de Apoio, Emídio Gonçalves e Marcone Medeiros, respectivamente.

O II ECOB/RN traz como tema ‘Gestão das Águas e Mudanças Climáticas’ cujo objetivo é fomentar o diálogo em prol das águas interiores e ecossistemas costeiros

da bacia Potiguar, com discussões sobre os instrumentos jurídicos e ações nas bacias hidrográficas do Estado.

Neste ano, o Encontro faz uma nova leitura sobre a segurança hídrica, segurança de barragens, conservação dos biomas,

biodiversidade e mudanças climáticas dentro do cenário atual. Os participantes debateram os valores da conservação da Caa-tinga e combate à desertificação, buscando garantir a preservação e defesa da biodiversidade potiguar.



CBH PPA identifica usos irregulares no Canal do Pataxó e a necessidade de cadastramento dos usuários do açude Mendubim



Foto mostra a parede do açude Mendubim, reservatório que integra a bacia do Piranhas/Açu - foto: assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu identificou vários usuários utilizando água de forma irregular no Vale do Açu. As irregularidades foram identificadas no Canal do Pataxó durante visita feita, nesta quarta-feira (30/10), pelo segundo secretário do CBH PPA e coordenador da comissão gestora da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, Procópio Lucena. Além dele, estiveram presentes o membro do comitê, Ezequias Florêncio, e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Assú/RN, Diassis do Limoeiro.

“Essa visita foi um encaminhamento da própria comissão gestora na última reunião que tivemos. Dessa forma, estivemos nos açudes Mendubim e pataxó e no canal. O que nós encontramos foram usuários utilizando a água sem a outorga e sem cadastro junto aos órgãos competentes. Identificamos a necessidade de fiscalização e cadastramento dos usuários. Vamos dar prosseguimento a estes casos e mobilizar a mesa diretora do comitê para agir para um diálogo de urgência com a Ana e Igarn, explicou Procópio Lucena.

No caso do açude Mendubim, a visita aconteceu em várias comunidades rurais a montante do reservatório. “Conversamos com alguns pequenos agricultores e o que vimos e ouvimos foram plantios sofrendo por

falta água em decorrência do rebaixamento do reservatório e falta de estrutura e apoio aos irrigantes. Em alguns lugares, inclusive, pudemos ver o plantio de vazantes utilizando o molhado do açude. Identificamos que os usuários de água não estão cadastrados. Por isso, precisamos intensificar uma articulação com os órgãos gestores e o município para esse cadastramento dos usuários visando uma boa gestão e disponibilidade da água para todos”, observou Procópio.

Já no caso do Canal do Pataxó, além das irregularidades foram identificados pontos de poluição urbana na água. “Ficamos impressionados com os problemas que conseguimos identificar. Vimos o próprio canal alimentando um açude particular, caminhão retirando água, empresas utilizando o canal

todos sem autorização e, infelizmente, observamos alguns locais onde a água do canal está misturada com o lixo. É lamentável”, destacou.

Ainda nesta quarta-feira, o CBH PPA esteve presente no açude Pataxó, que barra o rio Pataxó, no município de Ipanguaçu/RN e tem uma capacidade total de 07 milhões de metros cúbicos. O açude integra a bacia do Piranhas/Açu.

“Esse açude está com a comporta quebrada há pelo menos 20 anos, segundo o que nós conseguimos checar. Ele deve ser usado para atender os usuários do rio Pataxó e aliviar a barragem Armando Ribeiro, mas as condições hidromecânicas não permitem. Vamos pautar esse assunto para os órgãos”, finalizou.



CBH PPA participa de ação Itinerante do IGARN em Caicó/RN



Açude Santo Antônio fica localizado no município de São João do Sabugi e integra a bacia do Piranhas-Açu - Foto: Assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) esteve presente nos dias 29, 30 e 31 de outubro na ação itinerante do IGARN, em Caicó/RN. O comitê esteve representado pelo coordenador do Centro de Apoio ao CBH PPA, Emídio Gonçalves. A ação aconteceu no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caicó/RN e

reuniu vários agricultores da região.

Durante as ações do Igarn Itinerante, os técnicos do Instituto realizam a regularização de usuários de águas por meio de pedidos de Licença de obra hidráulica, Outorgas e dispensas de outorgas. No ato do cadastramento o usuário deve ter em mãos cópias dos seus documentos pessoais (RG

e CPF), conta de luz, Cadastro Ambiental Rural (se tiver), documentos da terra (escritura, cadastro no Incra, ITR) e documentação do poço, caso exista.

O IGARN Itinerante em Caicó é realizado com o apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu e Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Seridó.

CTPI discutiu cobrança pelo uso da água na Bacia do Piranhas-Açu durante reunião em Caicó/RN

A Câmara Técnica de Planejamento Institucional esteve reunida neste dia 17 de outubro durante a 29ª Reunião Ordinária para discutir mais um tema interessante. Dessa vez, o assunto foi a cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica Piranhas-Açu. O objetivo foi fazer um levantamento de erros em modelos já implantados e já propostos.

Após a reunião, foi deliberado o seguinte: encaminhar ao Comitê proposta para marcar as próximas reuniões da CTPI para os dias 27 e 28 de novembro de 2019 na cidade Pombal/PB; oficializar o convite do Prof. Enéas Dantas da Silva Neto, para participação na próxima reunião da CTPI.

